



UnB/Universidade de Brasília

FUP/Faculdade UnB Planaltina

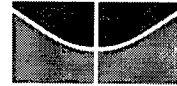
ATA DA OCTAGÉSIMA QUARTA (84ª) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA FACULDADE UnB PLANALTINA/FUP, realizada aos dezoito dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze, às dezesseis horas, no Auditório UEP Planaltina, com a presença do Diretor Luis Antonio Pasquetti, Diretor e presidente e Elizabeth Maria Mamede da Costa, Vice-Diretora. Com a presença dos Coordenadores: Reinaldo José de Miranda Filho (**Gestão do Agronegócio**), Delano Moody Simões da Silva (**Ciências Naturais – Noturno**), Gabriela Bielefeld Nardoto (**Pesquisa**), Fernanda Regina Nascimento (**Extensão**), Rosineide Magalhães de Sousa (**LEDOC**), Mário Lúcio de Ávila (**Gestão Ambiental**), Antônio Felipe Couto Junior (**Coordenação Ambiental**), Renata Aquino da Silva de Sousa (**PPGCIMA**). Representantes das Áreas: Luciana de Oliveira Miranda Gomes, (Suplente - Ciências Sociais Aplicadas e Tecnologia), Carlos Tadeu Carvalho do Nascimento (Suplente Ciências da Vida e da Terra), Marco Aurélio Barbosa - Titular (Ciências Exatas) e Irineu Tamaio (Ciências Sociais). **Ausências Justificadas:** José Eduardo Castilho (Coordenador Ciências Naturais – Diurno) e Viviane Aparecida da Silva Falcomer -Titular (Área Educação e Linguagens). Aberta a sessão, o presidente procedeu com os seguintes informes: (1) o professor informou que o Restaurante Universitário da FUP está em fase de conclusão com previsão de funcionamento no próximo semestre. Será feita visita à Faculdade Ceilândia para verificar o funcionamento do RU no Campus. Foi construída a calçada de acesso à FUP e será aberto portão no local. A arquiteta da Prefeitura fez visita à FUP para verificar a demanda para colocação de armários nos espaços administrativos e nos laboratórios. Informou ainda, que houve muitas ocorrências de ausências de professores na primeira semana de aula o que ocasionou muito problemas. Continuando os informes: (2) a professora Fernanda Regina Nascimento informou que a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia ocorrerá nos dias 13 a 18 de outubro e que a Semana Universitária será nos dias 03 a 08 de novembro, sendo que na FUP será como nos outros anos feita em dois dias 04 e 05 de novembro. (3) o professor Delano Moody informou sobre o I Seminário Regional de Ensino de Ciências Naturais - Estágio Supervisionado e o I Encontro do Projeto Educação e Psicologia, nos dias 19, 20, 21 e 22 de agosto na FUP. (4) a professora Elizabeth Maria M. da Costa informou que a Câmara de Gestão de Pessoas encaminhou às unidades a nova Resolução sobre Progressão Funcional dos Servidores Técnico Administrativos para discussão e posteriores sugestões de alterações. **1. Ata da 83ª Reunião do Conselho. Deliberação:** aprovada por unanimidade. **2. Comissão de Estágio Probatório e Progressão Docente.** a) Plano de Trabalho da Prof.ª Juliana Rochet Wirth Chaibub, com parecer favorável da Comissão de Estágio Probatório e Progressão Docente. **Deliberação:** aprovado por unanimidade. b) Plano de Trabalho da Prof.ª Joelma Rodrigues da Silva. **Deliberação:** item retirado de pauta. c) Relatório Parcial de 18 meses de Estágio Probatório do prof. Luiz Honorato da Silva Júnior, com parecer favorável da Comissão de Estágio Probatório e Progressão Docente. **Deliberação:** aprovado por unanimidade. d) Progressão Funcional de Adjunto Nível II para III do prof. José Eduardo Castilho. **Deliberação:** aprovado com uma abstenção. e) Progressão Funcional de Adjunto Nível II para III do prof. Tamiel Khan Baiocchi Jacobson. **Deliberação:** aprovado por unanimidade. **3. Projetos de Extensão.** a) O Ensino de Física e a Interação Universidade-Escola. Prof. Franco de Salles Porto. **Deliberação:** aprovado. b) Curso Tecnologias de Análises Urbana e Ambiental. Prof. Rômulo José da Costa Ribeiro. **Deliberação:** aprovado condicionado à informação quanto ao valor arrecadado e utilizado. c) Curso Noções de biologia e taxonomia de organismos planctônicos de



UnB/Universidade de Brasília

FUP/Faculdade UnB Planaltina


águas continentais e sua utilização como ferramenta em estudos de monitoramento ambiental. Prof. Ludgero Cardoso Galli Vieira. **Deliberação:** aprovado. d) Projeto Mais Gestão UnB GT 2015. Prof. Mário Ávila. **Deliberação:** aprovado. e) Curso Formação Básica para Gestores de Projetos e Organizações Indígenas Xavante em Gestão Ambiental e Territorial. Professora Mônica Celeida Rabelo Nogueira. **Deliberação:** aprovado. **4. Projetos de Pesquisa.** Foi apresentada a proposta de um termo de Cooperação entre a FUP e a Secretaria da Criança e do Adolescente do GDF, coordenado pela profa. Cynthia Bisinoto Evangelista de Oliveira. Projeto: Atuação dos Especialistas nas medidas Socioeducativas do Distrito Federal. **Deliberação:** aprovado. **5. Apreciação indicação novo Coordenador da Área de Educação e Linguagens e novo Coordenador da Área de Exatas.** a) Novo Coordenador da Área de Educação e Linguagens. Foi indicada a professora Louise Brandes Moura Ferreira, titular e prof. Paulo Petronílio, suplente. **Deliberação:** aprovado por unanimidade. b) Novo Coordenador da Área de Exatas. Foi indicado o professor Cleilton Rocha Alves, **Deliberação:** aprovado por unanimidade. Como representantes da área de exatas no colegiado de graduação foram indicados prof. Cleilton Rocha Alves, titular e Prof. Rogério César dos Santos, suplente. Como representantes no Conselho foram indicados Prof. Ismael Victor de Lucena Costa, titular e Prof. Marco Aurélio Alves Barbosa, suplente. **Deliberação:** aprovado por unanimidade. **6. Indicação Comissão Eleitoral para consulta de representante docente no CONSUNI.** **Deliberação:** o Conselho decidiu pela indicação dos professores Irineu Tamaio, Cleilton Rocha Alves e Luciana de Oliveira Miranda Gomes, para sobre a presidência do primeiro, compor comissão que organizará a eleição para representante dos professores da FUP no CONSUNI. **7. Indicação novo Coordenador do Curso de Ciências Naturais – Noturno.** Foi indicado o professor Rodrigo Miloni Santucci. **Deliberação:** aprovado por unanimidade. **8. Indicação representante da FUP na CAC.** Retirado de pauta. **9. Indicações para Coordenações da FUP (Comunicação, Ambiental e Pesquisa).** A Direção enviou consulta aos professores para compor essas coordenações com prazo até 1 (um) de setembro para indicações para aprovação na próxima reunião do Conselho. A prof.^a Renata Aquino sugeriu a mudança da Coordenação de Comunicação para uma Assessoria de Comunicação ligada diretamente à Direção, este assunto será encaminhado a comissão de revisão do regimento interno da FUP, que será posteriormente apreciado pelo conselho. **10. Projeto INCRA/FUP-UNB.** O professor Reinaldo Miranda apresentou o projeto Apoio Técnico Especializado para Regularização Ambiental e Diagnóstico dos Sistemas Agrários dos Assentamentos da Região Norte do Estado do Mato Grosso, conforme Plano de Trabalho em anexo. **Deliberação:** aprovado **11. Apreciação da aplicação de Recursos Financeiros do Projeto PIBID Diversidade (LEDOC).** A professora Rosineide Magalhães apresentou a proposta para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade com o Projeto Contexto educacional das comunidades indígenas e do campo onde se pretende desenvolver o projeto. Tem como objeto a escola de Educação Básica do Campo, com ênfase na construção da organização escolar e do trabalho pedagógico para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. Com o objetivo de formar educadores para atuarem na Educação Básica em escolas do campo pretende, simultaneamente, contribuir para a construção coletiva de um projeto de formação de educadores que sirva como referência para políticas de Educação do Campo. A metodologia do curso, que é a Alternância, prevê o Tempo Universidade e o Tempo Comunidade, este quando os alunos desenvolvem atividades de inserção



UnB/Universidade de Brasília

FUP/Faculdade UnB Planaltina

orientada na escola e comunidade desde o primeiro semestre do curso, que totalizam 8 semestres. **Deliberação:** Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, às dezoito horas e trinta minutos, o Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Margarete Sotero da Mota, secretária lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada na próxima reunião, será subscrita por mim e pelo Presidente.

Margarete Sotero da Mota 

PLANO DE TRABALHO

QUADRO 1 - APRESENTAÇÃO DA PROPONENTE

DADOS CADASTRAIS

ÓRGÃO/ENTIDADE PROPONENTE Universidade de Brasília		CNPJ 00.038.174/0001-43		
ENDEREÇO Campus Universitário Darcy Ribeiro Brasília				
CIDADE Brasília	U.F. D.F	C.E.P. 70910-900	DDD/TELEFONE (61) 3307 2210/2600	EA Federal
CONTA CORRENTE 170500-8	BANCO BB	AGÊNCIA 1607-1	PRAÇA DE PAGAMENTO	
NOME DO RESPONSÁVEL Ivan Marques de Toledo Camargo			C.P.F. 210.411.481-00	
C.I./ÓRGÃO EXPEDIDOR 581.564 SSP/DF	CARGO Reitor	FUNÇÃO		MATRÍCULA 663301
ENDEREÇO				C.E.P.

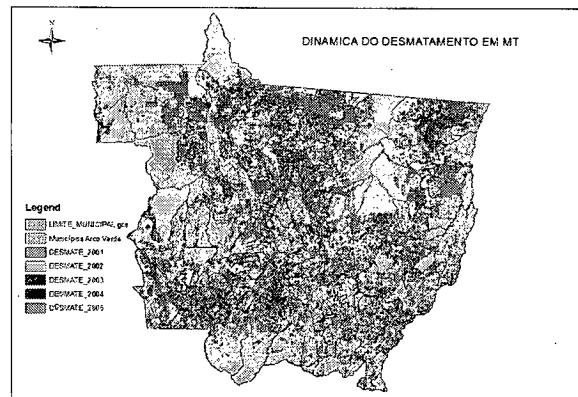
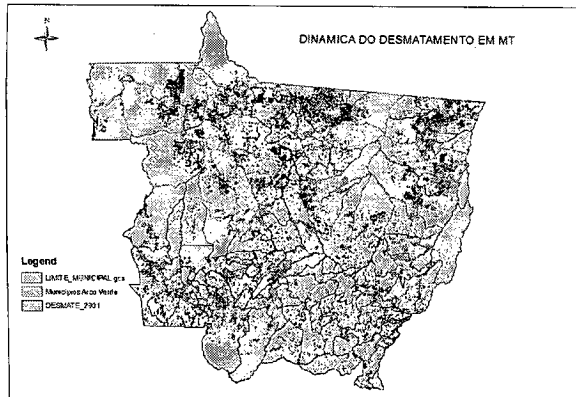
QUADRO 2 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO PARA REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL E DIAGNÓSTICO DOS SISTEMAS AGRÁRIOS DOS ASSENTAMENTOS DA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO MATO GROSSO	PERÍODO DE EXECUÇÃO Início: Outubro de 2014 Término: Janeiro de 2016
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO Realizar regularização ambiental em assentamentos de reforma agrária situados em municípios do estado do Mato Grosso, através da inscrição dos lotes e assentamentos no Cadastro Ambiental Rural (CAR). Apoiar a recuperação das áreas de preservação permanentes degradadas. Avaliar os sistemas de produção existentes, através da aplicação do diagnostico de sistemas agrários .	

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

O desenvolvimento do **PRODES**, Programa de Cálculo do Desflorestamento da Amazônia, que mede as taxas anuais de corte raso para incrementos superiores a 6,25 ha. Possibilitou que o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) a partir de 1988 produzisse estimativas anuais das taxas de desmatamento da Amazônia Legal.

Segundo dados do PRODES, em 2008, a área de desflorestamento total da Amazônia Legal foi de 11.968 km². A área desflorestada em Assentamentos Federais foi de 2.516,12 km², o que corresponde a 21,02% do total (DTM/INCRA, 2009).



A lista dos 100 maiores desflorestadores, divulgada pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), aponta os assentamentos da reforma agrária como líderes de em desmatamentos da Amazônia. De acordo com a lista do MMA, as seis primeiras posições do ranking, que classificou os desmatadores pelo tamanho da área derrubada, são de assentamentos de reforma agrária, todos no estado de Mato Grosso. Essa mesma lista mostra que oito assentamentos do INCRA do estado de Mato Grosso foram responsáveis por mais de 220 mil ha de desmatamentos na Amazônia (DTM/INCRA, 2009).

Apesar disso, mais da metade do desmatamento nos assentamentos (51,3%) na Amazônia Legal em 2008 ocorreu no Estado do Pará, com cerca de 129.133 hectares. Em segundo lugar está o Estado de Mato Grosso, com 22,2% da área desmatada, contribuindo com 55.831 hectares desmatados. A contribuição do restante dos Estados da Amazônia Legal é de 26,49%, com cerca de 66.648 hectares desflorestados (DTM/INCRA, 2009).

O mapa do PRODES, contendo o desflorestamento dos anos anteriores, juntamente com as áreas de não-floresta, gera uma máscara que integra todas as áreas de corte raso já detectadas e mapeadas.

Com base nos dados apontados pelo INPE, em Meados de 2009 o Governo Federal realizou uma operação denominada operação **arco de fogo**, cujo objetivo foi identificar os municípios de maior incidência de desmatamentos na região amazônica, como também atuar como agente repressor a esta realidade.

Paralelamente foi também deflagrada pelo gabinete da casa civil, uma operação denominada de **arco verde**, que buscava integrar e realizar ações sócio econômicas e de cidadania, nos municípios objeto da repressão ao desmatamento ilegal.

Ao todo foram identificados quarenta e cinco municípios, sendo quinze localizados na região norte, do Estado do Mato Grosso, que passaram ser objeto das ações das duas operações em curso na época.

Verificou-se nestes municípios uma grande incidência de projetos de assentamento, totalizando mais de quarenta mil famílias, cujo às áreas, na sua maioria, encontram-se até os dias de hoje em situação de irregularidade ambiental. Ou seja, sem licenciamento

ambiental e com áreas de preservação permanente e de reserva legal suprimidas.

Com a aprovação da Lei 12.651 de 25 de maio de 2012, o novo **Código Florestal** abre uma série de excepcionalidades para os agricultores familiares. Pelas novas regras, todo agricultor deve se inscrever no Cadastro Ambiental Rural. Para os agricultores familiares, a inscrição será simplificada e **deverá contar com apoio técnico e jurídico do poder público.**

O **Cadastro Ambiental Rural** é o primeiro passo para a adesão aos Programas de Regularização Ambiental, a serem coordenados pelo governo federal e os estados, neste, o cálculo de quanto cada produtor deve em termos florestais, possibilita que os pequenos se tornem os maiores beneficiados.

Enquanto imóveis com mais de quatro módulos fiscais devem recuperar áreas de preservação permanente (APPs) desmatadas às margens de rios em índices que variam entre 20 e cem metros, conforme o tamanho do curso d'água, os pequenos devem recompor as matas ciliares em índices que vão de cinco a 15 metros, dependendo da extensão da propriedade e independentemente da largura do rio.

Outra vantagem é que, para os pequenos proprietários com APPs convertidas em atividade agrícola até julho de 2008, está garantida uma trava na porcentagem de recuperação. Quer dizer, para imóveis com área de até dois módulos fiscais, a recomposição das APPs não ultrapassará 10% da propriedade. Em imóveis com área entre dois e quatro módulos fiscais, a recuperação não passará de 20%.

Além dos problemas com APPs, pequenos produtores também vinham enfrentando dificuldades para cumprir os índices de Reserva Legal, que variam entre 20% e 80% da propriedade, conforme a região. Pelo novo código, em propriedades de até quatro módulos fiscais, a área de reserva é considerada regularizada se o imóvel possuía algum remanescente de vegetação nativa até julho de 2008, mesmo que em índices inferiores aos exigidos pela lei.

Diante desta nova e animadora realidade, o INCRA, vem desde 2013 buscando a parceria das universidades para implantação de um projeto na região norte do Estado do Mato Grosso, que possibilite a regularização ambiental de quarenta e quatro mil, duzentas e vinte e uma famílias, bem como a revisão e possível adequação de seu modelo de produção para uma realidade de fortalecimento econômico, compatível com preservação ambiental.

QUADRO 3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ETAPAS	INDICADORES		PERÍODO	
	QTDE	UNIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
Etapa 1 - Constituição de um coordenador do projeto e 5 professores colaboradores, a partir do quadro funcional das universidades parceiras	1	Equipe	out/14	out/14
Etapa 2 - Seleção de um COORDENADOR GERAL do Projeto e de 16 coordenadores regionais;	17	Articulador e coordenadores	out/14	out/14
Etapa 3 - Capacitação dos coordenadores regionais	1	Evento	out/14	nov/14
Etapa 4 – Seleção e Contratação de profissionais sendo 75 nível superior e 121 nível médio, com perfil interdisciplinar, com dedicação exclusiva durante o prazo de vigência do projeto, para aplicar o cadastro ambiental rural, acompanhar a recuperação de áreas de gradadas, aplicar o diagnóstico de sistemas agrários e realizar eventos de informação e capacitação ambiental.	182	Técnicos	out/14	nov/14
Etapa 5 - Encontro de capacitação Inicial: Apresentação da Equipe, Contextualização, Nivelamento e Socialização do Projeto.	3	Encontro	nov/14	nov/14
Etapa 6 - Reunião nos assentamentos Mobilização e Sensibilização das Famílias, montagem de estratégias e agenda de atuação por área do projeto);	197	Reuniões	nov/14	dez/14
Etapa 7– Reunião com parceiros estratégicos institucionais	12	Reuniões	out/14	nov/14
Etapa 8 – Levantamento de dados e informações no órgão ambiental SEMA (Secretaria Do Meio Ambiente) Identificando todos os CAR elaborados nos assentamentos selecionados	4	Reuniões	out/14	nov/14
Etapa 9 Identificação dos pontos de estrangulamento para elaboração do CAR nos assentamentos	3	Reuniões	out/14	nov/14
Etapa 10 Elaboração e articulação de solução para os pontos de estrangulamento identificados	3	Reuniões, acordo de cooperação	nov/14	nov/14
Etapa 11 - Elaboração de relatório de Diagnóstico CAR no estado do Mato Grosso	1	Elaboração de relatório	nov/14	dez/14
Etapa 12 Adequação do Sistema de Coleta de dados	1	Sistema	out/14	nov/14
Etapa 13 Georeferenciar 10 pontos nos assentamentos selecionados no projeto	1970	Coleta de pontos com GPS de precisão no campo	nov/14	jan/15
Etapa 14 Preparo das Bases - Elaborar Base Vetorial (Hidrografia, Hidrografia, ajustes de perímetro)	3.955.170	Trabalho sobre imagens	nov/14	mar/15
Etapa 15 Elaborar o mapa de uso de solos (áreas de preservação permanente degradadas dos assentamentos - 2008/2014)	44221	Trabalho sobre imagens	nov/14	mar/15
Etapa 16 - Capacitação da equipe para aplicação de instrumento de coleta de informações para o CAR e SISTAGRA	3	Eventos	jan/15	fev/15
Etapa 17 Realização de seminários municipais	39	seminários	dez/14	jan/15

Etapa 18 Verificação da situação ambiental nos lotes e aplicação de instrumento de coleta de informações do CAR e Sistagra	44221	Questionários	fev/15	abr/15
Etapa 19 Coleta de cópia de documentos para montagem de processo de CAR	44221	Cópia de documentos pessoais	fev/15	abr/15
Etapa 20 Conclusão e montagem dos processos de CAR	44221	Processos	mar/15	jun/15
Etapa 21 Inclusão dos processos do CAR no sistema CIR	44221	Processos protocolados	abr/15	jul/15
Etapa 22 Concluir projetos de PRA	44221	Projetos concluídos	abr/15	jul/15
Etapa 23 Protocolo dos projetos de PRAD na SEMA	44221	Áreas inseridas	mai/15	ago/15
Etapa 24 identificação de parceiros de viveiro de mudas	394	Parceiros	nov/14	mar/15
Etapa 25 Identificação de áreas de coleta de sementes	13	áreas	nov/14	mar/15
Etapa 26 Capacitar Técnicos e produtores para coleta de sementes	3	Eventos	jan/15	jan/15
Etapa 27 - Identificação e articulação com viveiros de mudas	39	Viveiros	jan/15	abr/15
Etapa 28 Realização de seminários municipais de licenciamento/PRA	39	Eventos	out/14	mar/15
Etapa 29 Capacitação da equipe Técnica para implantação do PRA	4	Eventos	mai/15	mai/15
Etapa 30 Trabalho de Campo orientação de áreas de recuperação nos lotes	44.221,0	lotes	jul/15	out/15
Etapa 31 Fornecimento de germoplasma vegetal (sementes)	1.547.735,0	mudas	mai/15	dez/15
Etapa 32 - Acompanhar a recuperação de áreas degradadas.	4.422,1	há	mai/15	dez/15
Etapa 33 capacitação das equipes técnicos em sistemas agrários;	3	eventos	jan/15	jan/15
Etapa 34 Trabalho de campo, Aplicação de instrumento de coleta de informações nos lotes dos assentamentos	44221	lotes	fev/15	mai/15
Etapa 35 Sistematizar informações obtidas em campo e implantação no sistema	13	relatórios	mar/15	jul/15
Etapa 36 Elaborar Relatório de sistemas agrários por assentamento	13	relatórios	mai/15	set/15
Etapa 37- mobilização dos assentamentos para participação de seminário municipal	39	municípios	jun/15	jul/15
Etapa 38 Realização de seminário Municipal de apresentação dos sistemas agrários	3	seminários	jul/15	set/15
Etapa 39 Identificar Instituições com experiências Econômicas e ambientais exitosas na região	15	instituições	nov-15	fev/15
Etapa 40 - Articular a participação destas instituições nas etapas seguintes do projeto	15	protocolo de cooperação	jan/15	out/15

Etapa 41 Capacitar Técnicos para divulgação e implantação das experiências nos assentamentos	3	eventos	out/15	out/15
Etapa 42 Identificar produtores com capacidade empreendedora para adoção de modelos de produção sustentável	4.422,1	Produtores	nov/14	set/15
Etapa 43 Apoiar a implantação de modelos de produção sustentáveis e integrados com a questão ambiental	2.211,1	Produtores	dez/14	out/15
Etapa 44 Realizar eventos de visitas nas propriedades demonstrativas	117	Eventos	ago/15	out/15
Etapa 45 - Implementação de pesquisa teórica e empíricas;	1	Linha pesquisa	out/14	dez/15
Etapa 46 - Divulgação de resultados preliminares em eventos	4	eventos	out/14	dez/15
etapa 47 - publicação em periódicos	4	publicações	out/14	dez/15
Etapa 48 -Implementação de pesquisa teórica e empíricas	1	Linha pesquisa	out/14	dez/15
Etapa 49 - Divulgação de resultados preliminares em eventos	4	eventos	out/14	dez/15
etapa 50 - publicação em periódicos	4	publicações	out/14	dez/15
Etapa 51 -Implementação de pesquisa teórica e empíricas	1	Linha pesquisa	out/14	dez/15
Etapa 52 - Divulgação de resultados preliminares em eventos	4	eventos	out/14	dez/15
etapa 53 - publicação em periódicos	4	publicações	out/14	dez/15

QUADRO 4 - PLANO DE APLICAÇÃO - (R\$ 1.000,00)

TOTAL GERAL / ELEMENTOS DE DESPESAS

Anexo 13 - RESUMO DO PLANO DE APLICAÇÃO - 2014-2015				
Natureza da despesa		Concedente	TOTAL	%
Código	Especificação			
339030	Material de Consumo	3.706.419,79	3.706.419,79	7,28%
339039	Serviços de terceiros – PJ (Capacitação, Encontros...)	9.298.214,31	9.298.214,31	18,26%
339039	Serviços de terceiros – PJ (Contratação de Pessoal)	26.001.699,92	26.001.699,92	51,07%
339039	Serviços de terceiros – PJ	6.345.747,19	6.345.747,19	12,46%
339033	Passagens e despesas com locomoção	102.364,20	102.364,20	0,20%
339014	Diárias	5.461.954,35	5.461.954,35	10,73%
Total		50.916.399,77	50.916.399,77	100,00%
339039	Despesas operacionais, adm.de caráter indivisível	2.545.819,99	2.545.819,99	5%
Total Geral		53.462.219,76	53.462.219,76	

ANO 2014

Anexo 13 - PLANO DE APLICAÇÃO - ANO 2014				
Natureza da despesa		Concedente	TOTAL	%
Código	Especificação			
339030	Material de Consumo	844.730,54	844.730,54	6,81%
339039	Serviços de terceiros – PJ (Capacitação, Encontros)	3.875.400,81	3.875.400,81	31,25%
339039	Serviços de terceiros – PJ (Contratação de Pessoal)	4.079.860,72	4.079.860,72	32,90%
339039	Serviços de terceiros – PJ	2.881.578,85	2.881.578,85	23,23%
339033	Passagens e despesas com locomoção	44.710,80	44.710,80	0,36%
339014	Diárias	675.748,68	675.748,68	5,45%
Total		12.402.030,41	12.402.030,41	100,00%
339039	Despesas operacionais, admi. caráter indivisível	620.101,52	620.101,52	5%
Total Geral		13.022.131,93	13.022.131,93	

ANO 2015

Anexo 13 - PLANO DE APLICAÇÃO - ANO 2015				
Natureza da despesa		Concedente	TOTAL	%
Código	Especificação			
339030	Material de Consumo	2.861.689,25	2.861.689,25	7,43%
339039	Serviços de terceiros – PJ (Capacitação, Encontros)	5.422.813,50	5.422.813,50	14,08%
339039	Serviços de terceiros – PJ (Contratação de Pessoal)	21.921.839,20	21.921.839,20	56,92%
339039	Serviços de terceiros – PJ Locação Equipamentos Veículos/outros	3.464.168,34	3.464.168,34	8,99%
339033	Passagens e despesas com locomoção	57.653,40	57.653,40	0,15%
339014	Diárias	4.786.205,67	4.786.205,67	12,43%
Total 1		38.514.369,36	38.514.369,36	100,00%
339039	Despesas operacionais, administrativas de caráter indivisível	1.925.718,47	1.925.718,47	5%
Total Geral		40.440.087,82	40.440.087,82	

QUADRO 5 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - (R\$ 1.000,00)

CONCEDENTE

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Meta	Parcelas												Total
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
2014									13.022.131,93				13.022.131,93
2015		20.220.043,91							20.220.043,91				40.440.087,82
TOTAL													53.462.219,76

QUADRO 6 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao INCRA, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgãos ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste Plano de Trabalho.

PEDE DEFERIMENTO

Local e Data _____
Proponente

QUADRO 7 – APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

APROVADO

Local e Data _____
Concedente



UnB/Universidade de Brasília
UnB – Faculdade de Planaltina

ESTIVERAM PRESENTES NA 84ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA FACULDADE UNB PLANALTINA
18 DE AGOSTO DE 2014.

	NOME	ASSINATURA
1	Presidente Prof. Luis Antonio Pasquetti	
2	Vice- Presidente Prof. ^a Elizabeth Maria Mamede da Costa	
3	Coordenador do Curso de Gestão do Agronegócio Prof. Reinaldo José de Miranda Filho	
4	Coordenador do curso de Ciências Naturais (Diurno) Prof. José Eduardo Castilho	JUSTIFICADA
5	Coordenador- PPGMADER Prof. Rômulo José da Costa Ribeiro	
6	Coordenadora do curso de Ciências Naturais (Noturno) Prof. Delano Moody Simões da Silva	
7	Coordenadora de Pesquisa Profa. Gabriela Bielefeld Nardoto	
8	Coordenadora de Extensão Prof. ^a Fernanda Regina Nascimento	
	Prof. ^a Regina Coelly Fernandes Saraiva	
9	Coordenador do curso de Educação do Campo/LEDOC Prof. ^a Rosineide Magalhães de Sousa	
10	Coordenador do curso de Gestão Ambiental Prof. Mário Lúcio de Ávila	
11	Coordenação Ambiental Prof. Antonio Felipe Couto Junior	
12	Coordenadora do programa de pós-graduação- PPGCIMA Profa. Renata Aquino da Silva de Souza	
13	Representante externo da FUP Prof. ^a Catarina Labouré B. Toledo	
	Prof. Sérgio Granemann	
14	Representante CA Gestão ambiental William Andery	
15	Representante da área de Educação e Linguagens Prof. ^a Viviane Aparecida da Silva Falcomer	
	Prof. Paulo Petronílio Correia	

